

## Sobre o Tratamento da Eimeriose dos Bezerros Pela Iodo-Cloro-Oxi-Quinoleína (Entero-Viofórmio). (\*)

FRANCISCO MEGALE (\*\*)

Em meados de Junho de 44, publicamos uma nota prévia sobre o tratamento de protozooses dos animais domésticos pela iodo-cloro-oxi-quinoleína (entero-viofórmio), onde relatávamos os primeiros resultados obtidos com o seu emprego. Tais resultados mostraram-se animadores, pois, pelo critério adotado, isto é, de só se admitir a cura completa dos animais em experiência após a negativação de oocistos nas fezes, obtivemos a cura radical dos animais tratados.

Felizmente, pudemos acompanhar novos casos, num total de 19, provenientes de diversas zonas do Estado, e portanto, em sistemas de criação os mais diversos. Como na primeira experiência, adotámos o mesmo critério: só admitir o restabelecimento completo dos animais doentes, após não sómente o desaparecimento da diarréia sanguinolenta, febre, inapetência etc., mas ainda a negativação de oocistos nas fezes, em vários exames procedidos em dias alternados. Como os resultados desta segunda fase da experiência se apresentaram idênticos aos da primeira, concluímos que seria interessante fazer uso do referido medicamento no tratamento da eimeriose dos bezerros.

Relatamos, a seguir, alguns dos casos por nós tratados com o emprego da iodo-cloro-oxi-quinoleína (antero-viofórmio).

### FICHA HOSPITALAR Nº 64

Nome	Roxinho
Espécie	bovina
Raça	meio sangue Jersey-Zebu
Idade	4 meses
Sexo	masculino
Peso	56 quilos
Marca	sem marca

(\*) Trabalho aprovado no III Congresso Brasileiro de Veterinária realizado em Porto Alegre

(\*\*) Professor de Clínica Médica dos animais domésticos da E. S. V. do E. M. Gerais,



Procedência  
Propriedade

Fazenda de propriedade do Dr. C. B.  
Granja Escola «João Pinheiro»

*Histórico da doença*: — O animal apresentou-se com diarreia branco-amarelada, tornando-se, após alguns dias, de cor escura e por fim sanguinolenta.

#### EXAME GERAL :

- |                          |  |
|--------------------------|--|
| a) Aspecto geral         | mau  |
| b) Estado de carne       | magro  |
| c) « da pele             | bom, com exceção das regiões perineal e do jarrete que se mostraram depiladas e irritadas. |
| d) Mucosas               | descoradas   |
| e) Temperatura           | 40,8°  |
| f) Respiração-freqüência | 30'  |

*Exame por aparelhos*: Com exceção do aparelho digestivo, os demais se apresentaram clinicamente normais.

#### APARELHO DIGESTIVO :

- |                        |                                   |
|------------------------|-----------------------------------|
| a) Apetite             | diminuído                         |
| b) Intensa diarreia    | muco-sanguinolenta                |
| c) Forte tenesmo       |                                   |
| d) Mucosa retal        | bastante irritada                 |
| e) Aspecto das fezes : |                                   |
| 1) Consistência        | líquida                           |
| 2) Coloração           | vermelho-escuro, com mucosidades. |

*Diagnóstico clínico*: — Enviaram-se fezes ao Departamento de Parasitologia para confirmar ou não o diagnóstico clínico.

### DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA

#### EXAME DE LABORATÓRIO

Exame nº 188

Data: 10-6-44

Material	fezes
Animal	bezerro meio sangue Jersey-Zebu
Procedência	Granja Escola «João Pinheiro»
Remetente	F. Megale



Natureza do exame	pesquisas de oocistos
Resultado	grande quantidade de oocistos de <i>Eimeria zurnii</i> (++++)
Assinatura	Moacyr G. Freitas

Confirmado o diagnóstico, pelo exame de fezes, iniciou-se o tratamento.

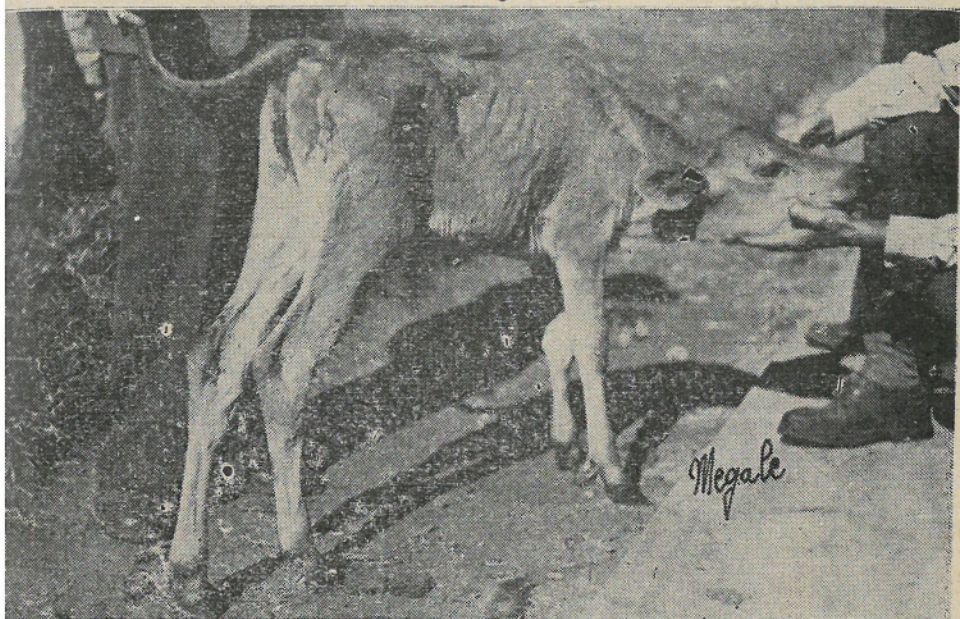


Foto 1 — Notam-se magreza e regiões perineal e do jarrete depiladas e irritadas.

### TRATAMENTO :

*Posologia* : — Desde os primeiros ensaios nos casos por nós tratados, concluímos que os melhores resultados, comparativamente, foram obtidos com a dosagem na base de 0,5 para cada 10 quilos de peso vivo.

Exemplo: O bezerro da ficha 64, com 56 quilos, deveria receber diariamente 2,75 ou sejam 11 comprimidos. Administrámos, neste caso, 12 comprimidos assim distribuídos :

- 4 pela manhã
- 4 ao meio dia
- 4 à tarde



A medicação foi feita durante oito dias, sendo que desde o quinto já haviam cessados os sintomas diarreicos.

*Veículo* : — Usamos o leite, em virtude de sua dupla finalidade: de veículo e, ao mesmo tempo, alimento.

*Vias de administração* : — Somente administrámos o medicamento por via oral, embora seja aconselhada também a via retal em forma de clister (melhor eficiência se obtém, combinando as duas vias).

*Observações* : — Em cinco dias de administração consecutiva, os sintomas diarreicos desapareceram por completo, persistindo, apenas, ligeira mucosidade nas fezes. Com alguns dias mais de tratamento o animal apresentou-se completamente restabelecido. Conforme foi visto, o primeiro exame de fezes, nº 188, revelou infestação massiça por *Eimeria zurnii*; o segundo, nº 196, feito três dias depois, revelou escassos oocistos, e o terceiro, nº 198, dois dias mais tarde, nos surpreendeu, pois foi negativo. Ulteriormente, vários outros exames de fezes, em dias alternados, foram feitos, também, após enriquecimento, todos negativos. A temperatura permaneceu entre 39,4 e 40,1.

## EXPERIÊNCIA Nº 2

Ficha hospitalar nº 142

Data : 23-9-44

Nomes	Jambo e Crioulo
Espécie	bovina
Raça	Gir
Idade	três e meio meses aproximadamente
Peso	45 quilos aproximadamente
Sexo	masculinos
Marca	sem marca
Procedência	Fazenda Santa Luzia
Propriedade	Dr. R. M.

*Histórico da doença* : — Segundo informações do prof. Roberto de Souza, então assistente dos dois casos em questão, os bezerros apresentavam sintomas de eimeriose. Intensa diarreia de sangue, febre, inapetência e certa fraqueza, foram observadas. Procedido o exame de fezes, que foi positivo para *Eimeria zurnii*, ficou o diagnóstico clínico confirmado. Iniciou-se, então, o tratamento sob a orientação do prof. Roberto. Segundo suas observações a nós remetidas as melhoras se verificaram desde os primeiros dias de administração



da droga (êntero-viofórmio). No sétimo dia de medicação os animais já se apresentavam radicalmente curados.

### EXPERIÊNCIA Nº 3

Observação feita na fazenda Oeste, no município de Pará de Minas. Foi, sem dúvida, o local onde as observações em sistema de criação extensiva melhor se prestaram para as demonstrações dos surpreendentes efeitos curativos da iodo-cloro-oxi-quinoleína nas protozooses dos animais domésticos.

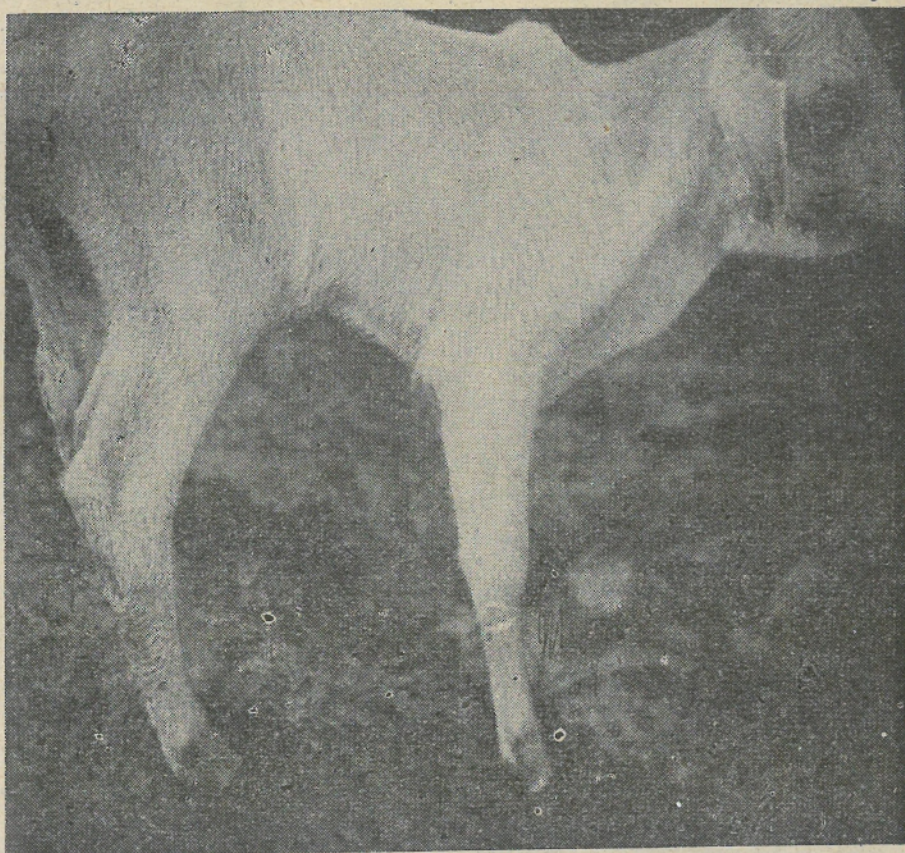


Foto 2 — Notam-se abatimento, pelos arrepiados e fraqueza geral. Morreu dois dias após iniciado o tratamento. A necrópsia revelou como causa-mortis : pneumonia.



Foram nove os animais atacados. Destes, três apresentaram, além da diarréia de sangue e demais sintomas da parasitose, os de pneumonia. Atribuímos o número relativamente grande de bezerros atacados na mesma época aos seguintes fatores :

- a) Aglomeração de muitos bezerros em espaço deficiente
- b) Falta de abrigos adequados
- c) Condições higiênicas precaríssimas
- d) Época chuvosa.

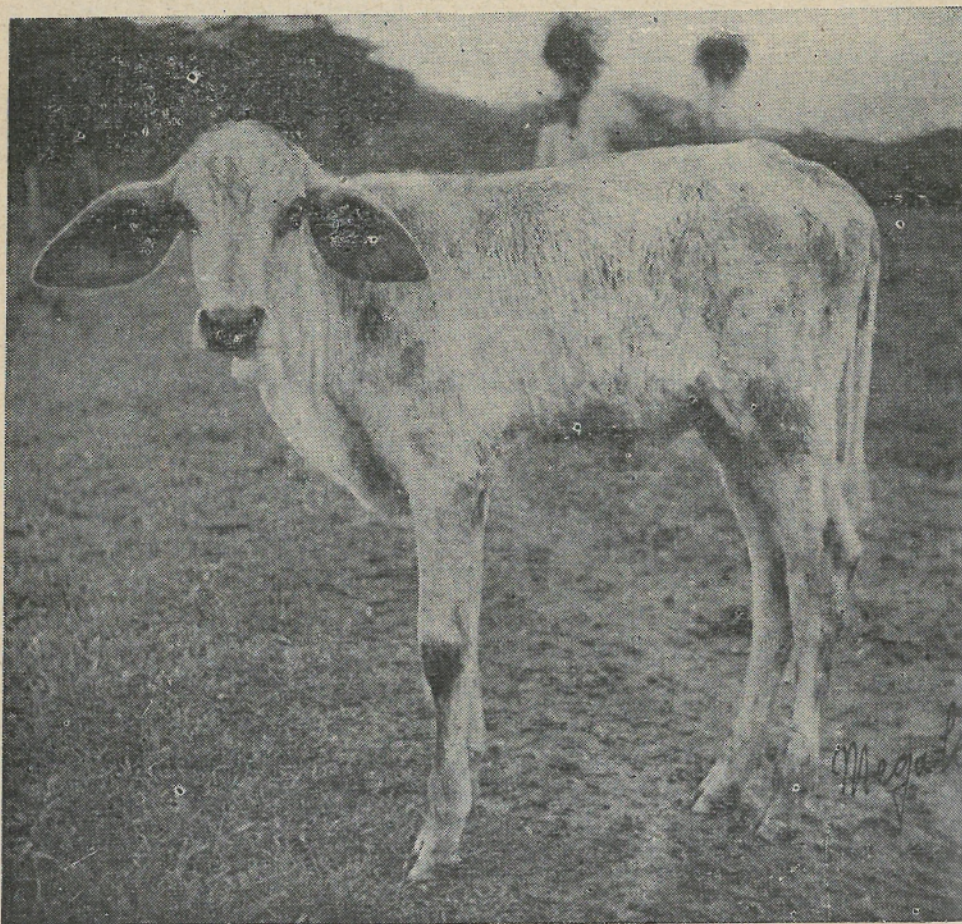


Foto 3 – Um dos bezerros atacados de Eimeriose e sintomas pneumônicos.  
A foto mostra o animal em fase de convalescença



Procedidos os exames de fezes, novamente concluímos tratar-se de animais atacados de eimeriose. Providenciamos separação imediata dos animais doentes, alim de evitar a propagação da moléstia aos bezerros sadios, como também, para melhor poder acompanhar a evolução, nos casos em tratamento. Dos três bezerros que apresentaram diarréia, com sintomas pneumônicos, dois morreram dois dias mais tarde, embora para estes tivéssemos associado ao tratamento da eimeriose o cibazol com o fim de combater a pneumonia. Foto 2.



Foto 4 — Mostra-nos as péssimas condições higiênicas em que se acham os bezerros. Verdadeiro lamaçal o piso do curral.

O terceiro apresentou sensíveis melhoras desde o início do tratamento, restabelecendo-se por completo 11 dias mais tarde. Os demais tiveram cura radical. Foto 5.

Posteriormente, novos exames de fezes desses animais foram feitos para a pesquisa de oocistos. Com exceção de dois em que os exames evidenciaram escassos oocistos nas fezes, nos demais foram eles negativos. O tratamento obedeceu ao mesmo critério dos casos anteriores.





Foto 5 — Mostra-nos parte do grupo submetido ao tratamento pelo êntero-viofórmio, em fase de convalescência.

## RESUMO

No presente trabalho, o autor descreve vários casos de eimeriose em bezerros e relata os resultados obtidos pelo tratamento com a iodo-cloro-oxi-quinoleína (êntero-viofórmio), que se mostrou altamente eficaz em 100% dos casos.

## SUMMARY

In this paper the author relates several cases of Eimeriosis in calves and the results obtained by the use of Iodine-chlorine-oxy-quinoleine (entero-vioformio) that was greatly efficient in 100% of the cases.